



O Romance da Raposa

JUNIOR E FAMILIAS

Christina Margotto e Alexandre Delgado

19/07 sáb 15h30

Armazém das Artes

Parceria:



Programa

O Romance da Raposa para piano e narrador a partir do romance de Aquilino Ribeiro (1885–1963), de Alexandre Delgado (1965–)

1. *A Raposa Salta-Pocinhas*

2. *O Luar*

3. *O Urso Mariana*

4. *O Texugo Salamurdo*

5. *O Lobo Brutamontes*

6. *A Caça à Raposa*

7. *O Bicho-Palheiro*

8. *A Lagarta das Couves*

9. *A República dos Bichos*

10. *Marcha Final*

Ficha artística

Alexandre Delgado, *compositor e narrador*

Christina Margotto, *piano*

Dina Sashse, *ilustradora*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cisttermúsica.

Notas de programa

O Romance da Raposa de Alexandre Delgado, a partir do romance de Aquilino Ribeiro, teve origem numa encomenda do Teatro do Almada para uma produção teatral concebida e encenada por Teresa Gafeira, e estreada no Teatro Municipal Joaquim Benite em dezembro de 2018. A atual versão d'O Romance da Raposa para piano e narração foi estreada no Teatro Diogo Bernardes em Ponte de Lima em outubro de 2022 por Christina Margotto, com piano e narração de Alexandre Delgado, e faz parte do projeto de Christina Margotto, proposto

Biografias



© Lidiane Ponciano

Christina Margotto

Bacharel pela Faculdade de Artes Santa Marcelina em São Paulo, licenciada pela ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto e Mestre em Musicoterapia pela Universidade de Estremadura, Espanha. Apresenta-se como solista e camerista pelo Brasil e Europa, EUA em importantes salas e festivais. Recebeu vários apoios do MC português,

Instituto Camões, Fundação Gulbenkian, Antena 2, Delegação de Cultura do Norte e foi congratulada com a Medalha de Honra da Fundação Carlos Gomes de Belém do Pará, atribuída por decisão unânime do Conselho Geral da Fundação pelo seu trabalho de intercâmbio cultural entre Brasil e Portugal. Em 2015 criou o Toy Ensemble e realizou diversas digressões pelo Brasil com apoio da DGArtes envolvendo mais de 70 artistas portugueses, e atuando em importantes salas e festivais, fazendo a estreia de grandes obras como as óperas *A Rainha Louca* e *O Doido e a Morte* de Alexandre Delgado, *Como Nasceram as Estrelas* e *A Trilogia das Barcas* de Gil Vicente/Fernando Lapa. Em Portugal fez a estreia de *Rei Lear* de Alexandre Delgado no Festival Dias da Música do CCB, *Domitila* de João Guilherme Ripper e *Homero* de Fernando Lapa no Festival Cisternmúsica, *Dois Personagens Portugueses* de Rui Antunes e *És Lisboa uma Octava Maravilla* de Alexandre Delgado no 41.º Festival Internacional de Composição de Música da Póvoa de Varzim. Realizou gravações para a RTP e Antena 2 e na sua discografia constam a obra completa para violoncelo e piano de F. Lopes Graça, e a Sonata de L. Freitas Branco, *Concerto* de Carlos Seixas, *Melodias Rústicas Portuguesas* de Lopes Graça (1.º e 3.º cadernos) e *O Romance da Raposa* de Alexandre Delgado para piano solo e narração. Integra o quadro de professores do Conservatório de Música do Porto desde 1992 e é pianista acompanhadora na ARTAVE.



Alexandre Delgado

Alexandre Delgado, compositor (Lisboa, 1965), diplomou-se em violino e composição como aluno externo do Conservatório Nacional de Lisboa em 1983. Aluno particular do compositor Joly Braga Santos entre 1981 e 1985, aos 17 anos estreou o seu *Prelúdio para cordas* pela Orquestra Sinfónica da RDP, no Teatro de

São Luiz, em Lisboa. Entre 1986 e 1989 estudou com Jacques Charpentier em Nice (França), como bolseiro da Secretaria de

pela Mestres Viajantes, A Raposa faz 100 anos, que recebeu apoio da DGArtes-República Portuguesa, ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, Antena 2, AVA Musical Editions, Câmara Municipal de Ponte de Lima, Teatro Diogo Bernardes e Mestres Viajantes para a edição de Livro-CD, simultaneamente em braille com ilustração de Dina Sashse, para celebrar o centenário da primeira publicação deste clássico da literatura infanto-juvenil portuguesa (1924).

Estado da Cultura. Diplomou-se em 1990 com o 1.º Prémio de Composição do Conservatório de Nice, cidade cuja Orquestra Filarmónica estreou o seu *Concerto para Flauta*. De regresso a Portugal, *Antagonia* para violoncelo (1990) foi selecionada para os Dias Mundiais da Música na Cidade do México, o seu *Quarteto de Cordas* (1991) foi gravado em CD pelo Quarteto Arditti, *Langará* para clarinete e *The Panic Flirt* para flauta (1992) tornaram-se peças de repertório a nível internacional. Com encomendas regulares de festivais e instituições do país e do estrangeiro, a sua produção abarca a música orquestral e concertante, a música de câmara, a música vocal e a ópera. O momento mais decisivo da sua carreira foi a estreia da ópera de câmara *O Doido e a Morte* no Teatro Nacional de São Carlos em Lisboa, em 1994, aclamada pela crítica, obra que foi convidado a dirigir na Alemanha (Theater Am Halleschen Ufer, Berlim) e no Brasil (Theatro da Paz, Belém do Pará). Somando um total de 10 produções, a obra foi editada em CD e publicada, como a maior parte da sua produção, pela AVA Musical Editions. Projetando formar uma *Trilogia da Loucura*, a sua ópera em dois atos *A Rainha Louca* (2009, inspirada na figura histórica de D. Maria I) foi estreada sob a sua direção no Centro Cultural de Belém, em 2011, e no Festival Internacional de Belém do Pará, em 2016. As suas cantatas *O Pequeno Abeto* e *O Soldadinho de Chumbo*, baseadas em Andersen, foram estreadas em Lisboa e no Porto com mais de 200 crianças em palco. Em 2019, estreou no CCB a sua versão músico-teatral de *Rei Lear*. Entre as suas estreias mais recentes contam-se *Samambaia* para quinteto com acordeão (2020), *Melojeia* para orquestra de sopros (2021) e *Os Ingleses Fumam Cachimbo* para mezzo e grupo instrumental (2021). Como violetista, Alexandre Delgado estudou com Barbara Friedhoff, diplomou-se em França e foi membro da Orquestra Juvenil da Comunidade Europeia, onde tocou sob a direção de Claudio Abbado e Zubin Mehta. Vencedor do Prémio Jovens Músicos em 1987, estreou como solista o seu *Concerto para Viola e Orquestra* (1999) em Portugal, em Espanha e na Holanda. Foi membro da Orquestra Gulbenkian (1991-1995), do Quarteto Lacerda (1990-2004) e do Quarteto com Piano de Moscovo (2005-2021). Foi também crítico musical do Público (1992-2001) e diretor artístico do Cisternmúsica - Festival de Música de Alcobça (2002-2018), no âmbito do qual promoveu importantes estreias modernas e estreias absolutas. Convidado habitualmente como palestrante, assina o programa semanal *A Propósito da Música*, emitido pela Antena 2 da RTP desde 1996. É autor dos livros *A Sinfonia em Portugal*, *A Culpa é do Maestro* e *Luís de Freitas Branco*, publicados pela Caminho/Leya. Fez versões portuguesas das óperas *Die Zauberflöte* de Mozart, *Hänsel und Gretel* de Humperdinck e *The Little Sweep* de Britten que são levadas à cena com regularidade.



Dina Sachse

Vila Nova de Gaia, 1979. Licenciada em Design de Comunicação. Vencedora do Prémio Melhor Ilustração Original do Concurso Lusófono da Trofa Prémio Matilde Rosa Araújo 2017 e do concurso Ilustra_Futuro ETIC 2010. Destacou-se como finalista em 2024 no Hiii Illustration International Competition, concurso em que

já recebera um Merit Award em 2022, uma nomeação em 2019 e 2021 e um Merit Award na edição de 2018, na China.

Finalista de vários encontros internacionais, como Bienal de Ilustração de Guimarães, Encontro Internacional de Ilustração de S. João da Madeira ou 14.º PortoCartoon World Festival, foi ainda nomeada no Vera World Fine Art Festival e convidada a expor no Salon Art Shopping, Carrousel du Louvre, em Paris. Participou em vários festivais literários, integrou o elenco de artistas da 11.ª edição do livro International Contemporary Masters publicado a convite da World Wide Art Books, em Santa Barbara, EUA.

Recentemente fez um Workshop de Ilustração em Paris, com a célebre ilustradora Rébecca Dautremer.

Autora ou coautora de mais de duas dezenas de livros, participa regularmente em exposições coletivas e individuais de ilustração, pintura e escultura.